

**REVISTA SOLETRAS: A IMPORTÂNCIA DA EDITORAÇÃO  
PARA A EXPANSÃO DO CONHECIMENTO**

*Bárbara Gouvêa da Rocha* (FFP-UERJ)

[barbaragouveadarocha@gmail.com](mailto:barbaragouveadarocha@gmail.com)

*Shirley de Souza Gomes Carreira* (FFP-UERJ)

[shirleysgcarr@gmail.com](mailto:shirleysgcarr@gmail.com)

**RESUMO**

A revista *Soletras*, periódico eletrônico do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPLIN), vinculado ao Departamento de Letras (DEL), da Faculdade de Formação de Professores, tem por objetivo geral incentivar o debate científico nas áreas de concentração do PPLIN, além de difundir os resultados de trabalhos desenvolvidos por professores e pesquisadores vinculados a instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, potencializando diálogos para além dos muros da UERJ. Tendo em vista a importância da internacionalização para os periódicos, a equipe da revista tem se dedicado a desenvolver estratégias para atingir esse objetivo. Para tanto, tem sido feito um amplo trabalho de divulgação não apenas no meio acadêmico, como também nas redes sociais, além de parcerias com universidades estrangeiras e a versão do site para o inglês, o espanhol e o francês. A classificação do periódico no estrato B1 do Qualis CAPES 2016 e sua indexação em importantes bases de dados e indexadores nacionais e internacionais resultam do cumprimento da periodicidade semestral dos dossiês que integram a revista; da qualidade dos trabalhos publicados; bem como da maior visibilidade alcançada por meio da divulgação realizada. Este trabalho tem por objetivo divulgar os avanços do projeto no âmbito da internacionalização e demonstrar a importância da atividade de editoração para a divulgação e a expansão do conhecimento científico.

**Palavras-chave:**

Editoração. Internacionalização. Revista. Assistente editorial.

**ABSTRACT**

*Soletras* magazine, the electronic journal of the Postgraduate Program in Literature and Linguistics (PPLIN), linked to the Department of Letters (DEL), Teacher Training College, State University of Rio de Janeiro, has the general objective of encouraging scientific debate in the areas of concentration of PPLIN. It also disseminates the results of works developed by professors and researchers linked to national and international educational and research institutions, enhancing dialogues beyond the walls of UERJ. Given the importance of internationalization, the journal team has been dedicated to developing strategies to achieve this goal. To this end, there has been extensive dissemination work not only in academia, but also in social networks, in addition to partnerships with foreign universities and English, Spanish and French versions of the journal site. The classification of the journal in the Qualis CAPES 2016 stratum B1 and its indexation in important national and international databases and indexers results from the compliance with the semiannual periodicity of the journal's dossiers; the quality of the published works; as well as the greater visibility achieved

through the disclosure made. This paper aims to present the journal progress in the scope of internationalization and demonstrate the importance of publishing activity for the dissemination and expansion of scientific knowledge.

**Keywords:**

**Internationalization. Magazine. Publishing. Editorial assistant.**

## **1. Introdução**

Os periódicos científicos têm papel fundamental na divulgação de pesquisas acadêmicas e, indubitavelmente, o formato *on-line*, resultante das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), impulsionou significativamente a disseminação de resultados, atingindo um nível de alcance sem precedentes.

A utilização de portais de periódicos (RODRIGUES, 2008), que concentram a publicação científica institucional, não apenas facilitou o acesso ao conteúdo dessas publicações, como também possibilitou o surgimento de uma política de Acesso Livre que lhes proporcionou visibilidade além da academia.

Segundo Garrido e Rodrigues (2010),

[...] a repercussão econômica que os periódicos eletrônicos em Acesso Livre proporcionam ao mercado editorial, a segurança e preservação dos arquivos e até mesmo a aceitação e legitimação do meio digital pelos próprios pesquisadores são questões recorrentes na área (SOUTO, 2007; HOUGHTON *et al.*, 2009). A iniciativa de Arquivos Abertos e seus desenvolvimentos tecnológicos demandam novos serviços e estruturas informacionais que envolvem uma série de atores na academia, especialmente nas instituições públicas. (GARRIDO; RODRIGUES, 2010, p. 58)

Ainda no ponto de vista dos autores citados, o Acesso Aberto visa a “diminuir a exclusão científica e minimizar dificuldades encontradas pelos editores e pesquisadores no ciclo da comunicação científica tradicional impressa” (GARRIDO; RODRIGUES, 2010, p. 58) e é viabilizado por meio de pacotes de *software Open Source* para construção de repositórios digitais, como o SEER, largamente utilizado no Brasil. Assim, o acesso ao conhecimento, através dos periódicos, se torna possível para um público global graças à sua disponibilização gratuita. Contudo, para a realização desse trabalho, os periódicos científicos necessitam de uma equipe de editoração para o seu andamento e desenvolvimento, envolvendo as diversas etapas do processo de editoração, além da manutenção de arquivos.

Com isso em mente, veremos como a tecnologia ajudou a propagar mundialmente as pesquisas desenvolvidas em cada área de conhecimento; e também demonstraremos como funciona um periódico eletrônico, mais especificamente a Revista *Soletras* da área de Letras desenvolvida na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ).

## **2. Periódicos científicos em meio eletrônico**

Sabe-se que a tecnologia facilitou extremamente a expansão do conhecimento. Atualmente, para realizar-se uma pesquisa, tem-se – ao menos para grande parte dos pesquisadores acadêmicos – a facilidade e o conforto de buscar informações através da utilização da internet. Assim, pode-se, através da mesma, buscar diversos artigos e livros gratuitos; realizar diversos cursos superiores e técnicos; além de oferecer informações através dos numerosos serviços *on-line* de ensino por vídeo (de maneira mais abundante os responsáveis por ensinar os conteúdos cobrados por vestibulares e concursos).

Percebe-se que, atualmente, o acesso a todo aparato relacionado à educação acaba sendo mais confortável e também menos custoso para seu público. Dessa forma, e como ressaltado na introdução deste artigo, a tecnologia foi responsável por facilitar todos os serviços que envolvem a propagação e expansão do conhecimento, sobretudo o trabalho desenvolvido pelos periódicos *on-line*, tornando-os mais práticos, imediatos e mundialmente acessíveis.

No Brasil, os periódicos *on-line* são de acesso livre, sendo possível obter os resultados de pesquisas sem custo ou restrição ao público. Sabe-se que nem todos os países disponibilizam um acesso gratuito às pesquisas realizadas nas academias de seus respectivos territórios (HARNAD, 2007). Desse modo, há maior facilidade em internacionalizar o conhecimento científico produzido em território brasileiro.

Além do acesso livre, gratuito e a possibilidade da disseminação mundial do conhecimento, a tecnologia também possibilitou maior conforto ao trabalho desenvolvido pela equipe editorial. Anteriormente, para a realização de todo o trabalho relacionado às revistas científicas, era necessário que os serviços fossem realizados pessoalmente por toda a equipe. Atualmente, a maior parte dessas revistas – sobretudo as científicas das universidades – realiza seus trabalhos à distância, seguindo protoco-

los instituídos pelas equipes editoriais.

Com relação à utilização de repositórios digitais, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) recomenda a utilização da plataforma do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Ela é responsável por definir uma logística de gestão das publicações periódicas *on-line*, embora a customização das plataformas varie de acordo com os padrões visuais de cada instituição de pesquisa.

Sendo assim, a plataforma SEER orienta o processo de publicação digital da pesquisa científica desenvolvida nas universidades do Brasil. Por meio dessa ferramenta, as ações fundamentais para as atividades de editoração de periódicos científicos são feitas de forma mais prática e automática. Todo o processo de submissão, avaliação, revisão e publicação dos artigos é norteado por ela. Além de a plataforma ser gratuita, também é a principal forma de disseminar o conhecimento produzido nas instituições de pesquisa brasileiras. Nesta tabela, observa-se o funcionamento do processo de submissão de cada artigo – a partir do uso da plataforma SEER – partindo do Editor Chefe, para o Editor de Seção até a avaliação final de publicação:

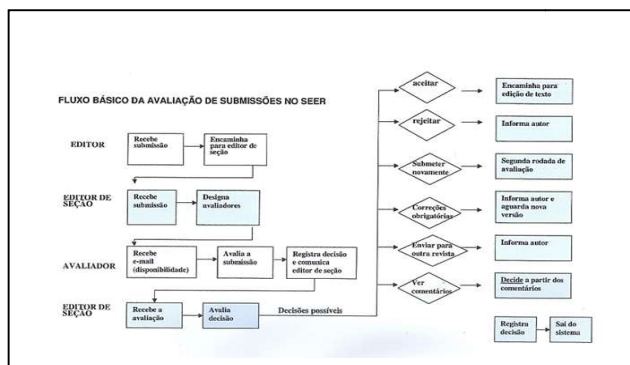


Tabela 1: Fluxo de avaliação de submissões no SEER.

Em vista disso, veremos nos próximos tópicos o funcionamento do periódico *on-line* da Revista Solettras. Observaremos tanto o seu uso a partir da plataforma SEER quanto a função e colaboração da equipe editorial para a manutenção e expansão do conhecimento científico produzido no Brasil.

### **3. A Revista Solettras**

A Revista Solettras é um periódico eletrônico do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística (PPLIN), vinculada ao Departamento de Letras (DEL), da Faculdade de Formação de Professores – do polo de São Gonçalo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Iniciou os seus trabalhos em 2001, à época apenas de forma impressa. Somente em 2012 a revista migrou para o ambiente virtual, abandonando, em seguida, a mídia impressa. Os artigos antigos publicados na versão impressa foram digitalizados e estão disponibilizados no *site* da revista.

A Solettras busca incentivar o debate científico nas diversas áreas de conhecimento do programa, além de difundir os resultados de trabalhos inéditos desenvolvidos de professores e pesquisadores vinculados a instituições de ensino e pesquisa nacionais ou internacionais, bem como da comunidade científica em geral. Com periodicidade semestral, os dossiês abordam, alternadamente, os estudos linguísticos e literários.

A equipe editorial é composta atualmente pela Editora Chefe, pelo Editor Adjunto, por uma Assessora Técnica Editorial, graduanda do curso de Letras e bolsista de extensão, bem como por revisores e tradutores voluntários, da UERJ e de outras instituições de ensino. Conta ainda com uma Comissão Editorial Executiva, responsável pelas diretrizes do periódico; além de um Conselho Consultivo Interno e um Conselho Consultivo Externo.

A atuação da equipe no processo de seleção e editoração dos textos publicados foi fundamental para o posicionamento da revista no estrato B1 do Qualis<sup>338</sup> CAPES no quadriênio de 2016-2020.

### **4. O trabalho da editoração para a internacionalização do conhecimento**

A utilização da plataforma SEER exige que cada um dos componentes da Equipe Editorial tenha um papel bem definido e uma atuação dinâmica, em consonância com o fluxo de produção de cada número. (i)

---

<sup>338</sup> Qualis Capes é o sistema brasileiro responsável pela qualificação dos trabalhos científicos produzidos nos programas de pós-graduação do país. Seu sistema varia de acordo com os avanços de cada periódico (anais ou livros). Seus indicadores de qualificação vão de C (menor peso, considerado zero), B5, B4, B3, B2, B1, A2 e, por fim, A1 (sendo o mais elevado).

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

O Editor Chefe é responsável pelo periódico em si, zelando por sua qualidade e funcionamento; (ii) a Comissão Editorial responde pelas diretrizes da revista e dirime eventuais problemas que possam ocorrer; (iii) os membros do Conselho Consultivo atuam não só como conselheiros como também pareceristas, quando solicitados; (iv) o Assistente Editorial acompanha todas as etapas do processo de editoração; (v) os pareceristas *ad hoc* são responsáveis por avaliar os textos submetidos à revista, no método *Double Blind Review*, ou seja, avaliação cega por pares; (vi) e os revisores são responsáveis por revisar os textos submetidos em diferentes etapas.

O processo inicia-se com a chamada para os dossiês, geralmente divulgadas cerca de seis meses antes do período de submissão de artigos por meio das redes sociais, das notícias no site da revista e junto a associações e programas de pós-graduação.

A avaliação inicia-se em seguida à submissão e termina com a seleção final dos artigos pelos editores de seção convidados. O rigor nas diversas etapas da avaliação garante um bom nível dos textos publicados.

O sucesso da publicação depende também de uma revisão acurada, realizada em várias etapas, por atores diferentes, de modo que o resultado seja impecável. Na Revista *Soletras*, são três as etapas de revisão.

A atividade de formatação dos textos é desenvolvida pelo Assistente Técnico Editorial, a quem também cabe acompanhar as submissões dos artigos, interagir com autores e pareceristas, bem como divulgar a revista nas mídias sociais.

Em busca de uma maior visibilidade e penetração na esfera internacional, a revista publica textos em inglês, espanhol, italiano e francês; idiomas em que o site pode ser acessado. As chamadas da revista têm sido divulgadas nesses mesmos idiomas.

Um fator de extrema relevância para a internacionalização de um periódico é a sua indexação. Atualmente, a Revista *Soletras* pode ser encontrada em 23 indexadores e bancos de dados nacionais e internacionais.

Além da divulgação nas redes sociais (*Facebook*, *Twitter* e *Instagram*), que faz parte das estratégias para a socialização e internacionalização da revista, investe-se também na divulgação constante de artigos já publicados em números anteriores com o objetivo de incrementar a quantidade de citações da mesma, considerando-se que um dos critérios de avaliação de periódicos é o índice de citações.

As citações têm especial relevância para o reconhecimento da qualidade de um periódico e são vários os tipos de instrumentos para a obtenção dessas métricas, como, por exemplo, os serviços de indexação de *Web of Science*, *Scopus*, *Google Scholar* e *CiteSeer*. Assim, o reconhecimento internacional perpassa também a inclusão do periódico em serviços de indexação desse porte.

## 5. Conclusão

Vimos brevemente neste artigo como grande parte do conhecimento acadêmico é disseminado no Brasil. Através de uma plataforma acessível e gratuita disponibilizada pelo SEER, o conhecimento pode atingir diversas pessoas, ultrapassando, inclusive, o âmbito nacional, dependendo do desempenho de cada equipe editorial. Dessa maneira, assim como os estudos realizados no Brasil podem ser acessados em vários países do mundo, os resultados das pesquisas realizadas em outros países podem ser igualmente acessados pelos pesquisadores<sup>339</sup> brasileiros.

É relevante mencionar também que o desenvolvimento tecnológico não apenas ajudou a expandir o conhecimento e facilitar o acesso mundial às pesquisas, mas também colaborou para o arquivamento seguro e a manutenção dos textos produzidos. Paralelamente, a amplitude da disseminação do conhecimento trouxe à baila a necessidade de um rigoroso critério de seleção de material e de prevenção de plágio, por meio de inúmeros *softwares* que hoje são imprescindíveis no processo de seleção de textos para uma revista acadêmica. Por isso, o trabalho editorial acaba atuando de forma filológica, pela necessidade de zelar pela preservação de todos os textos que lhe são enviados, avaliando-os seriamente e publicando-os.

Dessa forma, o trabalho da equipe editorial dos periódicos eletrônicos não se restringe apenas à avaliação, revisão e editoração dos textos submetidos, mas também precisa primar pela originalidade dos textos publicados e pela ética, de modo que possa ser uma fonte confiável.

Por fim, cabe à editoração a responsabilidade pela manutenção zelosa de todos os materiais científicos pelos quais são responsáveis. As-

---

<sup>339</sup> Pesquisadores no sentido de qualquer pessoa que pesquise determinado assunto, seja estudante, professor ou cientista.

sim, antes delançar os textos à imensidão da internet, a equipe editorial necessita trabalhar de forma sigilosa e minuciosa para que a divulgação de cada texto ocorra da melhor forma possível, sem perder de vista o fato de que os periódicos *on-line* são atualmente os principais *locus* de arquivamento das pesquisas realizadas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, Marina Pereira. *Os desafios da produção textual e a importância do revisor na análise de textos*. Brasília, 2011.

FERREIRA, S.M.S.P.; TARGINO, M.G. (Org.). *Preparação de revistas científicas: teoria e prática*. São Paulo: Reichmann/Autores, 2005.

GARRIDO, Isabela dos Santos; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. In: *Perspectivas em Ciência da Informação*, V. 15, n. 2, p. 56-72, maio./ago. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n2/a05v15n2.pdf>> Acesso em 25 de nov. 2019.

HARNAD, S. Entrevista sobre arquivos aberto e acesso. [Entrevistadores: Lígia Café e Hélio Kuramoto. In: *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, (número especial), 2007.

RODRIGUES, R.; FACHIN, G. R. B. A comunicação científica e o uso de portais: estudo. In: *ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 9., 2008, São Paulo. Diversidade cultural e Políticas de informação. São Paulo: ECA-USP; ANCIB, 2008. v. 1.

SOLETRAS, Revista. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletras/index>> Acesso em: 22 de nov. de 2019.

SOUTO, P. N. E-publishing development and changes in the scholarly communication system. In: *Ciência da Informação*, Brasília, V. 36, n. 1, p. 158-66, jan./abr. 2007.